



**INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS**

NÚMERO DO LAUDO: 0156/99

DATA: 21.09.99

**SOLICITANTE: BWE – BRAZILIAN WATTLE EXTRACTS**

**AMOSTRA:** Enviada semanalmente, já tratada, pelo solicitante

Água da Corsan

Água tratada com 10 a 60 ppm de VETA ORGANIC

Água tratada com 10 a 60 ppm de VETA ORGANIC

Água tratada com 110 a 160 ppm de VETA ORGANIC

Água tratada com 110 a 160 ppm de VETA ORGANIC

**DURAÇÃO DO EXPERIMENTO:** 90 dias

**ANIMAIS:** Ratos Wistar, machos, com 21 dias de idade no início do experimento

**ANÁLISE:** Ensaio biológico usando VETA ORGANIC como agente flocculante no tratamento de água de abastecimento.

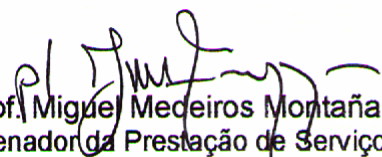
**RESULTADO:**


Pelos resultados dos testes biológicos pode-se observar que os níveis de VETA, utilizados no tratamento de água de abastecimento, não afetaram a curva de crescimento, consumo de alimento ou água e nenhum dos índices avaliados na utilização da proteína. A digestibilidade da proteína foi medida mensalmente, apresentando respostas sem significâncias entre grupos.

Pelo corte histológico do esôfago, fígado, duodeno e rim, obteve-se como resultado “ausência de lesões macroscópicas em todos os animais examinados”.

**CONCLUSÃO:**

As respostas obtidas no presente experimento indicaram que os níveis utilizados de VETA ORGANIC, até 160 ppm, não apresentaram nenhuma ação deletéria visível ao organismo dos animais testes.

  
Prof. Miguel Medeiros Montaña  
Coordenador da Prestação de Serviços  
CRF 10 – 1206

  
Erna Vogt de Jong  
Responsável p/Lab. Ensaio Biológicos  
CRMV1 – 2164

---

Válido somente para a(s) amostra(s) fornecida(s) pelo interessado.

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE ALIMENTOS**

Av. Bento Gonçalves, 9.500 – Campus do Vale – Prédio 43212 – Porto Alegre – RS – C. Postal 15090 CEP 91.501-970

Prestação de serviços – telefones: (051) 316.6674 ou (051) 316.7048

E MAIL ICTA@VORTEX.UFRUGS.BR